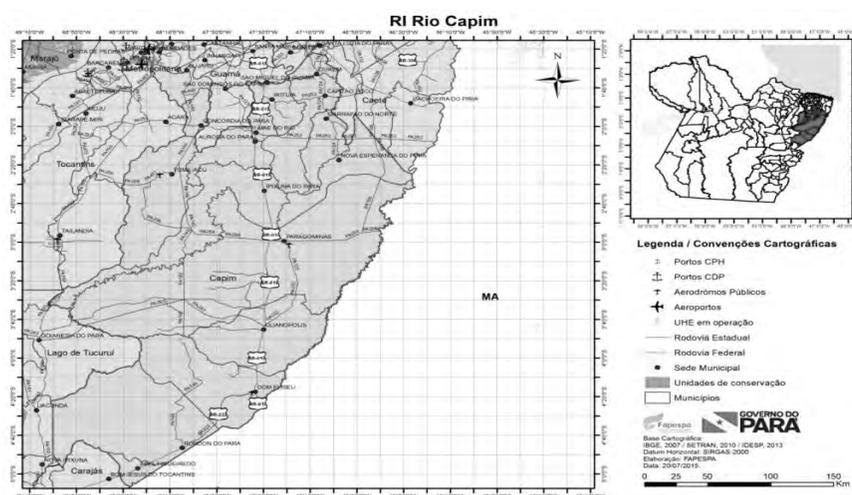




REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM



A Região de Integração (RI) Rio Capim é formada por 16 municípios (*Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis*). O processo de ocupação regional teve início com a navegação dos rios Guamá e Capim, que possibilitou a fundação, no século XVIII, do povoado que viria a se tornar a cidade de Ourém. Esse território, no entanto, só passou a ter maior dinamização a partir da abertura das rodovias, especialmente da BR-010

(Belém-Brasília), no início da década de 1960, e posteriormente com a BR-222.

Localizada na Região Nordeste do Pará, entrecortada por consolidada malharodoviária, na qual se destaca a Rodovia Belém-Brasília, a RI Rio Capim abrange uma área territorial de mais de 62 mil quilômetros quadrados, o que representa 5% da área total do Pará.

Essa região concentra uma população de 648 mil habitantes, 8% do total do estado, sendo Paragominas o município de maior contingente populacional com participação de 16%. Dom Eliseu, Ipixuna do Pará e Tomé-Açu seguem com 9%, cada.

Nas décadas de 1980 e 1990, os municípios da RI despontaram como os maiores produtores de madeira do estado, mas como a extração era feita de forma predatória, tal pujança foi acompanhada de altos índices de desmatamento. Atualmente a região destaca-se como importante polo produtor de soja, gado bovino, caulim, bauxita, entre outros.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

Em 2012 a RI Rio Capim colaborou com R\$ 4,3 bilhões na geração de riquezas da economia paraense. Seu Produto Interno Bruto (PIB) teve no setor de Serviços o maior valor adicionado (55%),